

O resultado antes de IRC no período N, utilizando o sistema de custeio total em vez do sistema de custeio variável, melhora em:

- a) 70.000€.
- b) 100.000€.
- c) 80.000€.
- d) 90.000€.

QUESTÃO 33.:

Considera-se a seguinte ficha de custo padrão do produto Beta:

	Quantidade	Custo
Matéria-prima M (unidades)	4.0 <i>4200</i>	12 euros/Kg
Mão-de-obra directa (horas)	2.0 <i>3600</i>	15 euros/hora
Gastos gerais de fabrico	Hora operário	12 euros

No período N a produção foi de 1.800 unidades de Beta, tendo-se verificado os seguintes gastos:

	Quantidade total	Custo total
Matéria-prima M (unidades)	7.250 kgs	88.000 euros
Mão-de-obra directa	3.550 horas	54.250 euros
Gastos gerais de fabrico		45.200 euros

1273

Com base nos elementos indicados diga qual é o desvio total no período N.

- a) 3.580 euros favorável.
- b) 3.950 euros desfavorável.
- c) 3.850 euros desfavorável.
- d) Nenhuma das anteriores.



QUESTÃO 34.:

A Empresa Industrial do Campo Pequeno produz peças para venda à indústria automóvel. Para o efeito tem a produção organizada por séries de fabrico em que agrega os gastos industriais para efeitos de custeio. Em determinado período lançou em fabrico a série nº 2010/123 – 10.000 peças modelo XYZ, tendo acarretado de gastos em matérias e materiais directos 47.800€ e 25.700€ de gastos de conversão. É normal a obtenção de 2% de peças defeituosas. O Controlo de Qualidade detectou 250 peças com defeito que não é possível reparar. No período a conta de Fabricação – Série 2010/123 – Peça modelo XYZ é creditada por:

- a) Custo da produção acabada: 72.125,0€; Resultados acidentais: 365,0€.
- ☒ b) Custo da produção acabada: 73.125,0€; Resultados acidentais: 375,0€.
- c) Custo da produção acabada: 72.125,0€; Resultados acidentais: 375,0€.
- d) Custo da produção acabada: 73.150,0€; Resultados acidentais: 350,0€.

un. Eq. = 10.000
- 200 res

4.750

QUESTÃO 35.:

A Empresa Industrial do Arco Cego, SA, tem uma capacidade normal instalada na Fábrica para produzir 100.000 unidades/ano do produto A. No ano N produziu 60.000 unidades do produto A que originaram o consumo de matérias e materiais directos no montante de 1.320.000€ e de gastos de conversão variáveis de 768.000€. Os gastos de produção fixos incorridos para converter as matérias em produtos acabados somaram 1.020.000€ os quais são imputados com base na respectiva NCRF do SNC. Sabendo que a Empresa vendeu no ano N 44.000 unidades ao preço de venda de 60,0€/unidade e teve de gastos não industriais 375.000€, o resultado do ano N antes de IRC é de:

- ☒ a) 123.000€.
- b) 125.000€.
- c) 132.000€.
- d) Nenhuma das anteriores.

x 60 = 2.640.000
- 1.020.000
= 1.620.000

QUESTÕES DE CONTABILIDADE FINANCEIRA

**A RESOLUÇÃO DAS QUESTÕES 36 A 40, A SEGUIR APRESENTADAS,
DEVERÁ SER EFECTUADA COM BASE NO SNC**

QUESTÃO 36.:

A sociedade ABC, LDA. possuía, no início do exercício de N um terreno que havia adquirido há 8 anos pela quantia de 350.000 u.m..

O Senhor J. Marques, gerente da sociedade, em conversa com o TOC, referiu que, face à conjuntura do mercado, tal terreno é avaliado em, pelo menos, 750.000 u.m. pelo que deveria ser essa a quantia porque deveria passar a figurar no balanço, aliás em uso do chamado modelo de revalorização.

O TOC, efectuou a simulação do valor patrimonial tributário do referido terreno tendo constatado que o mesmo seria de 725.000 u.m.

Tendo em consideração que a pretensão do gerente J. Marques, o TOC deve reflectir, no balanço de 31 de Dezembro de N da empresa:

- a) Um excedente de revalorização de 375.000 €.
- b) Nenhum excedente de revalorização.
- c) Um excedente de revalorização de 400.000 €.
- d) Um excedente de revalorização de 387.500 €.

QUESTÃO 37.:

A sociedade ABC, S.A, tem como política de fidelização dos seus clientes a atribuição de um dado número de pontos por cada compra, podendo os clientes, durante um período não superior a três anos, rebater aqueles pontos por troca com bens ou serviços produzidos ou prestados pela empresa.

À data do encerramento do exercício, a sociedade ABC no seu balanço:

- a) Deve reflectir os pontos atribuídos no exercício, mensurando a importância imputada aos créditos de prémio por referência ao justo valor destes, i.e. a quantia pela qual os créditos de prémio poderiam ser vendidos separadamente.
- b) Deve reflectir os pontos atribuídos no exercício, mensurando a importância imputada aos créditos de prémio por referência ao custo de produção destes.
- c) Apenas deve reflectir os pontos rebatidos no exercício.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 38.:

A sociedade ALFA-BETA, Lda. dedica-se à actividade de construção civil. No exercício corrente, foi contactada pela sociedade BETA-ALFA, S.A. com vista a construir o novo edifício fabril desta sociedade. De entre as alternativas que foram equacionadas, perfilharam-se as seguintes:

- i) a ALFA-BETA constrói o edifício e a BETA-ALFA adquirirá e fornecerá os materiais de construção, ou;
- ii) a ALFA-BETA adquire o terreno e entrega todo o edifício construído numa base “chave na mão”, sendo que a BETA-ALFA apenas pode seleccionar uma concepção de entre uma selecção de opções especificada pela construtora ou especificar apenas pequenas variações na concepção básica.

Caso a opção que venha a ser tomada seja a referida em ii), a ALFA-BETA deverá reconhecer o rédito:

- a) Nos termos estabelecidos como vendas de bens.
- ☒ b) Nos termos estabelecidos como prestação de serviços.
- c) Nos termos estabelecidos para os contratos de construção.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 39.:

A sociedade ABC, S.A., cujo objecto social consiste na produção de software informático, desenvolveu no exercício de N um programa de gestão comercial. Durante o exercício suportou dispêndios, que capitalizou, no montante de 300.000 u.m.

De acordo com as expectativas dos seus departamentos de produção e vendas, espera-se que o software seja comercializado durante 5 anos e estima-se que possam ser comercializadas 150.000 licenças.

Sabendo-se que no ano N+1 foram vendidas 40.000 licenças e que no ano N+2 tinham já sido vendidas 30.000, a quantia escriturada da rubrica de gastos de desenvolvimento que a empresa deverá ter reconhecida no final deste último exercício deverá ser de:

- a) 160.000 €.
- b) 140.000 €.
- c) 180.000 €.
- d) Nenhuma das anteriores.

QUESTÃO 40.:

A sociedade XYZ, Lda. obteve, em 2 de Janeiro do ano N, um subsídio governamental não reembolsável, no montante de 500.000 u.m., relacionado com um terreno onde consta instalar um dos seus edifícios fabris.

Considerando uma taxa de IRC de 25%, no final do ano N, a quantia relativa àquele subsídio que deverá figurar nos capitais próprios do balanço é de:

- a) 112.500 u.m..
- b) 12.500 u.m..
- c) 375.000 u.m..
- d) Nenhuma das anteriores.